

Aula 16 - Somente em PDF (Prof Stefan Fantini)

*Banco do Brasil - Conhecimentos
Bancários - 2023 (Pós-Edital)*

Autor:

**Celso Natale, Equipe Legislação
Específica Estratégia Concursos,
Stefan Fantini**

04 de Janeiro de 2023

AULA 16 – ÉTICA. (PARTE II – CÓDIGO DE ÉTICA DO BB).

Sumário

Código de Ética do Banco do Brasil	5
1 – Código de Ética do Banco do Brasil (2022-2023).....	5
1.1 - Propósito, Visão e Valores do Banco do Brasil	8
1.2 - Público alvo do Código de Ética do Banco do Brasil	10
1.3 - Princípios do Código de Ética do Banco do Brasil.....	11
1.4 – 11 Capítulos do Código de Ética do Banco do Brasil	12
1.4.1 - Capítulo 1 - Respeito ao Indivíduo	12
1.4.2 - Capítulo 2 - Boas Práticas de Relacionamento.....	13
Ambiente de Trabalho Presencial, Remoto ou Contingencial	14
Líderes	16
Líderados.....	17
Parceiros.....	17
Fornecedores	18
Acionistas, Investidores e Credores.....	19
Concorrentes	19
Governos	20
1.4.3 - Capítulo 3 - Necessidade da Obediência ao que é Legal	21
Conformidade	21
ATENÇÃO	22
Alta Administração	23



1.4.4 - Capítulo 4 - Conflito de Interesses	24
Somente a alta administração tem acesso a informações privilegiadas?	26
1.4.5 - Capítulo 5 - Tomada de Decisão	26
A Ética atrapalha o Lucro?	27
1.4.6 - Capítulo 6 - Presentes, Brindes, Hospitalidade e Favores.....	27
1.4.7 - Capítulo 7 - Bens e Recursos do Banco do Brasil.....	28
1.4.8 - Capítulo 8 - Propriedade Intelectual e Propriedade da Informação	29
Uso Ético dos Dados	30
1.4.9 - Capítulo 9 - Envolvimento com a Comunidade e Sustentabilidade	31
1.4.10 - Capítulo 10 - Uso Responsável das Mídias Digitais.....	31
Protagonismo e Debate Colaborativo.....	32
1.4.11 - Capítulo 11 - Dúvidas e Denúncias	33
Qual é a finalidade e a importância do Comitê de Ética?	34
Como fazer uma denúncia à Ouvidora Interna?	34
Fazer uma denúncia é ser “dedo-duro”?.....	35
Questões Comentadas	36
Lista de Questões	48
Gabarito.....	55



Olá, amigos do Estratégia Concursos, tudo bem?

Na aula de hoje, estudaremos o seguinte tópico:

“Ética. (Parte II – Código de Ética do BB)”

Preparados? Então vamos em frente! ☺

Um grande abraço,

Stefan Fantini



Para tirar dúvidas e ter acesso a **dicas** e **conteúdos gratuitos**, siga meu **Instagram**, se inscreva no meu **Canal no YouTube** e participe dos meus canais no **TELEGRAM**:



Instagram

@prof.stefan.fantini

<https://www.instagram.com/prof.stefan.fantini>



YouTube
Stefan Fantini

<https://www.youtube.com/channel/UCptbQWFe4xlyYBcMG-PNNrQ>





t.me/admconcursos



Os canais foram feitos especialmente para você! Então, será um enorme prazer contar com a sua presença nos nossos canais! 😊



CÓDIGO DE ÉTICA DO BANCO DO BRASIL

1 – Código de Ética do Banco do Brasil (2022-2023)¹

De início, gostaria de apresentar alguns **conceitos** presentes no “glossário” do Código de Ética do Banco do Brasil:

Ética: Palavra de origem grega. Significa costume ou hábito. É uma **parte da filosofia** que se dedica a **responder como deveríamos agir**.

Moral: Tradução latina da palavra ética, do grego. Com o passar do tempo, a literatura especializada optou por definir como moral todo sistema público de **regras** próprio de **diferentes grupos sociais**.

Código de Ética do Banco do Brasil: Conjunto de **princípios e regras** que orientam como **devemos agir no ambiente de trabalho**. É ferramenta de educação para a Ética.

Cultura da Ética: Se caracteriza pela **busca diária** dos funcionários pelo desenvolvimento de **bons hábitos** de comportamento ético, pensando sempre no outro e na instituição, antes de agir, colaborando pelo desenvolvimento de boas práticas. Constitui-se cultura por tratar-se de preocupação comum, de algo que se torna valor de todos.

Compromisso com a Ética: Cada um tem uma parte de responsabilidade pela efetivação da ética que é só sua. Compromisso é a **responsabilidade individual** que nos vincula com a necessidade de **colocarmos os princípios da ética** como parte integrante da **vida pessoal** e da **vida institucional**.

Educação para a Ética: É a **formação de bons hábitos** sob orientação de regras e princípios éticos, que oferece fundamentação necessária para **escolha correta** de nossa **conduta social**.

Prevenção de Problemas Éticos: Prevenir é a melhor estratégia de desenvolvimento de ambientes saudáveis. É o ato de **sermos guardiões** de nossas próprias ações, de **zelarmos** por **todos** e pela **instituição**.

Conflito de Interesses: O conflito de interesses surge quando uma pessoa se encontra envolvida em processo decisório em que ela tenha o **poder de influenciar o resultado final**, assegurando **ganho para si**, algum **familiar**, ou **terceiro** com o qual esteja envolvido, ou

¹ Todo conteúdo a seguir foi extraído e ora transcrito, ora reescrito, do CÓDIGO DE ÉTICA DO BANCO DO BRASIL (2022-2023). Disponível em: https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/ri/pt/dce/dwn/CE-2022-2023-Potugues-compactado.pdf?pk_vid=392afa2ddd2e642d167205930673b6ed



ainda que possa **interferir na capacidade de julgamento**, sem isenção. Há conflito de interesses quando alguém **não é independente em relação à matéria em discussão**, e pode influenciar ou **tomar decisões motivadas por interesses distintos daqueles da organização**.

Quarentena estatutária: É o período de **interdição**, contados a partir da **data de exoneração**, no qual o **estatutário** fica **impedido** de realizar **atividade incompatível** com o cargo anteriormente exercido.

Subordinação Hierárquica Direta: Caracteriza-se pela **vinculação direta** entre o **funcionário** e o seu **superior hierárquico** e materializa-se pela sujeição do funcionário a ordens diretas, à avaliação de desempenho - GDP - validação de ponto eletrônico, despacho de férias, autorizações e deferimentos diversos, entre outras situações.

O **Código de Ética do Banco do Brasil** foi **elaborado** por meio de uma **construção colaborativa**, pela **Diretoria Gestão da Cultura e de Pessoas do Banco do Brasil** com a participação de **vários colegas**.

O Código de Ética do BB foi **validado** pelos seguintes órgãos:

- Todas as Unidades Estratégicas** do Banco do Brasil.
- Comitê Executivo Pessoas e Cultura Organizacional**.
- Conselho Diretor**.
- Conselho de Administração** do BB.

Essa construção colaborativa retrata que a **ética** faz parte da **cultura** do Banco do Brasil

O Código de Ética do BB deve ser **revisado** a cada **03 anos** ou, em caráter **extraordinário**, a **qualquer tempo**. Atualmente, o Código de Ética do BB está em sua “versão” 2022-2023.

O Presidente do BB explica que as revisões periódicas do Código de Ética “visam torná-lo **mais representativo**, reforçando conceitos e orientações para o **relacionamento** com **colaboradores**, **clientes** e **fornecedores** dentre outros públicos com os quais o BB se relaciona.”

A Diretoria responsável pela **estruturação**, **atualização**, **disseminação** e **implementação** do Código de Ética é a **Diretoria Gestão da Cultura e de Pessoas**.

Os **pressupostos** e as **orientações** constantes no Código de ética devem ser **observados** com **atenção**, **cuidado** e **visão de protagonismo**, pois, de acordo com o código de Ética, todo o **público-alvo** do código de ética é responsável pela **aplicação** e **disseminação** do código de ética e das diretrizes nele descritas.



O Código de Ética do BB foi construído com uma **linguagem simples e clara**, para facilitar o entendimento dos leitores.

O Código de Ética do BB é um instrumento que tem por **objetivo orientar** os funcionários na **tomada de decisões** (ou seja, o Código tem por objetivo ser um guia sobre as atitudes diárias dos funcionários). Nesse sentido, o Código apresenta algumas **condutas que o BB “espera” que sejam adotadas** pelos seus funcionários, e também apresenta algumas condutas que são **expressamente vedadas**.

Além disso, o Código indica, de forma objetiva e prática, as **responsabilidades dos colaboradores, inclusive da Alta Administração**, com o objetivo de contribuir para **credibilidade, idoneidade e perenidade** do Banco do Brasil.

Por meio do Código de Ética, o Banco do Brasil determina o **agir ético**, a **integridade**, a **transparência**, o **respeito à legislação** e às **normas internas**. A **leitura** e o **registro** de ciência do **Código de Ética** não é apenas um procedimento administrativo. Conhecer a **ética corporativa** e aplicá-la no dia a dia são ações que **agregam valor à organização**, à sua **imagem** e **impacto na sociedade**. O **agir ético** fortalece o BB enquanto empresa **íntegra** e **confiável**.

Desta forma, os preceitos descritos no Código devem ser a base das decisões, para que o BB seja reconhecido como uma instituição **íntegra** e **confiável**.

O Presidente do BB explica que “a **solidez** e a **perenidade** do BB no mercado só são possíveis com o **comprometimento de seus colaboradores** no cumprimento dos **padrões de conduta** e princípios contidos nas suas Políticas, no Código de Governança Corporativa, no Programa de Compliance e nos normativos e regulamentos internos. O **compromisso** e o **engajamento** de cada um contribuem para o alcance do **Propósito** e **Visão** do Banco do Brasil, bem como dos pilares que constituem sua Estratégia.”

O Presidente do BB destaca que “o Código de Ética é um documento que consolida o que o BB espera do seu corpo funcional” e que “para que tenhamos êxito, o documento corporativo deve ser **norteador de sua conduta**. Pautar suas atividades e comportamentos pelos princípios éticos é fundamental.”

Nas palavras do Presidente, “A **confiança**, tão **valiosa** na atividade bancária, é o resultado da construção de uma **cultura de ética na empresa**, e o compromisso ético do corpo funcional envolve tanto **pequenas atitudes** no dia a dia quanto **decisões completas**”.

Por fim, o referido Presidente sugere aos funcionários do BB que “em caso de dúvida, não hesitem em conversar com o seu gestor ou consultar o Comitê de Ética do seu Estado. Todos somos responsáveis pelo BB e somos **protagonistas** na sua **perenidade**.”



1.1 - Propósito, Visão e Valores do Banco do Brasil

Antes de adentrarmos ao propósito, à visão e aos valores do Banco do Brasil, é necessário que relembremos o que significa cada um desses conceitos.



Missão

Missão é a “**razão de ser**” (ou “razão de existir”) da organização, em outras palavras, é o motivo pelo qual a organização foi criada. Ela representa a identidade da organização.

A missão deve indicar com clareza o “por que” a organização existe. É **atemporal** (permanente).

É a missão que indica quais **benefícios** a organização trará para a **sociedade**, ou seja, os **impactos** que a organização causará na sociedade. Ela indica qual o **papel da organização na sociedade e como a organização pretende atuar** em seu dia a dia.

A missão da organização deve responder à seguinte pergunta: “**por que a organização existe?**”

Para facilitar o entendimento, trouxe a missão de algumas organizações:

Fiat: “Desenvolver, produzir e comercializar carros e serviços que as pessoas prefiram comprar e tenham orgulho de possuir, garantindo a criação de valor e a sustentabilidade do negócio”.

Netflix: “Permitir que o acesso aos filmes e programas de TV favoritos seja ridiculamente fácil”.

Uber: “Dar acesso a transporte confiável para todas as pessoas, em todos os lugares”.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo: “Fiscalizar e orientar para o bom e transparente uso dos recursos públicos em benefício da sociedade”.

Visão

É a “**visão de futuro**” da organização. Trata-se de como a organização “se vê” no futuro (no longo prazo). É a visão que indica os **objetivos “finais” da organização**, ou seja, aqueles “sonhos” que se pretende transformar em realidade. Ela exprime **o que a organização “deseja ser” no futuro**.

A visão deve traduzir o **consenso dos membros** da organização sobre o futuro que se deseja. Ela deve ser bastante clara e coerente com a missão da organização.



Diferentemente da missão, a visão **não é permanente**.

A visão da organização deve responder à seguinte pergunta: **“o que eu quero ser?”**

Seguem alguns exemplos de visão:

Fiat: *“Estar entre os principais players do mercado e ser referência de excelência em produtos e serviços automobilísticos.”*

Netflix: *“Ser o melhor serviço de distribuição de entretenimento do mundo, licenciando conteúdo de entretenimento ao redor do mundo, criando mercados acessíveis para criadores de conteúdo e ajudando criadores de conteúdo a terem uma audiência global”.*

Uber: *“Ser a empresa com o transporte mais inteligente com menos carros e maior acesso”*

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo: *“Ser uma Instituição de referência no controle da efetividade na aplicação dos recursos públicos”*

Perceba que são frases que indicam a forma como a organização quer “ser vista pelos outros”, ou seja, são frases que exprimem a vontade da organização de ser “referência” no seu ramo de atividades.

Valores

Os valores são o conjunto dos **princípios básicos** e das **crenças** que **norteiam o comportamento** da organização. São a **base para a tomada de decisão**.

Eles indicam como os membros da organização **devem se comportar**.

Vejamos alguns exemplos:

Fiat: *“satisfação do cliente, valorização e respeito às pessoas, atuar como parte integrante da FCA, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.*

Netflix: *“produtividade, criatividade, inteligência, honestidade, comunicação, paixão, altruísmo, confiança e paixão”.*

McDonald's: *“A experiência dos consumidores está no centro de tudo o que fazemos; Temos um compromisso com as nossas pessoas; Acreditamos no Sistema McDonald's: Franquiados, Companhia e Fornecedores; Gerimos e desenvolvemos o nosso negócio de forma ética; Retribuímos às nossas comunidades; Desenvolvemos o nosso negócio com rentabilidade. Procuramos melhorar continuamente”.*



Vejamos, a seguir, o Propósito (relacionado à missão), Visão e Valores do Banco do Brasil.

Propósito: “Cuidar do que é **valioso** para as pessoas”.

O propósito do BB é **estar próximo** das pessoas e **ajudar a preservar** o que é importante para nossos **clientes, acionistas, funcionários** e **toda a sociedade**.

Visão: “Ser a empresa que proporciona a **melhor experiência** para a vida das pessoas e promove o **desenvolvimento da sociedade** de forma **inovadora, eficiente** e **sustentável**.”

Valores: Os valores do BB são:

Foco no Cliente: Estamos sempre atentos àquilo que é valioso para nossos clientes.

Inovação: Somos movidos pela inovação e agentes da transformação.

Ética: Adotamos a ética como fundamento de nossa prática empresarial.

Senso de Dono: Assumimos a responsabilidade por empreender soluções de excelência e atuamos com protagonismo.

Confiabilidade: Somos comprometidos com a transparência e a solidez de nossas ações.

Eficiência: Otimizamos os recursos disponíveis para criar valor aos nossos públicos de relacionamento.

Espírito Público: Consideramos o interesse coletivo na tomada de nossas decisões.

1.2 - Público alvo do Código de Ética do Banco do Brasil

O Código de Ética do BB é aplicado:

À alta administração: **conselheiros, presidente, vice-presidente** e **diretores**, inclusive de empresas controladas.

Aos funcionários: tanto lotados no **Brasil** quanto no **Exterior**.

Aos colaboradores: grupo composto pelos **estagiários, aprendizes, dirigentes** e **empregados** de empresas contratadas.

Demais profissionais: aos demais profissionais que estejam atuando ou prestando serviço **em nome** do Banco do Brasil **ou para** o Banco do Brasil.



1.3 - Princípios do Código de Ética do Banco do Brasil

Os princípios éticos **ditam a direção** que o público alvo deve seguir, especialmente quando os indivíduos vivenciam “**dilemas éticos**” e precisam tomar decisões aderentes às expectativas do Banco do Brasil, ainda que tais decisões não tenham sido previstas em normas específicas.

Vejamos quais são os **princípios do Código de Ética** que norteiam as condutas do público alvo do Banco do Brasil:

Honestidade: O Banco espera que a conduta de seus funcionários tenha como padrão a **honestidade**. Devemos fazer somente aquilo que é **correto**, devemos **agir de boa-fé**, com **integridade** e **sinceridade** nos assuntos que afetam deveres e interesses do Banco.

Responsabilidade: Cada membro do Banco é **responsável por suas ações e decisões**. Devemos, independentemente da posição que ocupamos, ser responsáveis pela criação de um **ambiente transparente, respeitoso e seguro**, a fim de que os negócios sejam **éticos e sustentáveis**. Também é nossa responsabilidade zelar para que atos irregulares não ocorram no Banco.

Transparência: O Banco zela pela **transparência de suas ações**. As informações devem ser **completas, precisas e claras**. A **confiança** de nossos parceiros está ligada ao **livre acesso que o Banco dá as informações de seus relatórios, prestações de contas e tomadas de decisão**. O **sigilo** e a **confidencialidade** das informações permeiam e são **exigidos** em nossas **ações no Banco**. Entretanto, ações executadas deliberadamente às escondidas não são éticas.

Veja bem, meu amigo: A transparência é um dos princípios do Código de Ética que regem o Banco do Brasil. Contudo, determinadas informações (especialmente aquelas que dizem respeito à privacidade e intimidade dos clientes), devem ser tratadas com sigilo e confidencialidade.

Respeito: O Banco do Brasil **não tolera desrespeito à dignidade, à igualdade, à diversidade e à privacidade** das pessoas. O ambiente de trabalho deve ser um local de profissionalismo, em que se respeitam as diferentes culturas e compreensões de mundo e onde o **respeito às leis** e aos **regulamentos** internos do BB são **prioridade**.

Desses princípios, pode-se extrair o seguinte:

- Respeito** é um **dever**, é bom e todo mundo gosta.
- Faça o que é certo**.
- Você é responsável pelas consequências de suas atitudes.



- Cuide do Banco!** O que afeta a ele, afeta a você.
- Se você precisa esconder a sua ação, ela não é ética.**
- Não basta ser ético; é **necessário também parecer ético.**
- Na dúvida sobre como agir, pare e procure ajuda.

De acordo com o Código de Ética, a **postura ética** de cada indivíduo colabora decisivamente para o **desenvolvimento de uma cultura organizacional saudável**. A postura ética aliada a uma cultura organizacional saudável, promove um **ambiente de trabalho seguro**, onde as **pessoas se sentem engajadas**. Com a postura ética de seus funcionários, o Banco do Brasil ganha **respeito** nos seus **negócios** e **aprovação** da **comunidade**.

1.4 – 11 Capítulos do Código de Ética do Banco do Brasil

Agora, estudaremos os **“tópicos”** do Código de Ética do BB, os quais estão divididos em **11 capítulos**.

Conforme você irá observar, os tópicos são bastante **autoexplicativos**. O Código foi elaborado com uma linguagem bastante clara, para ser de fácil entendimento por todos os leitores.

Nesse sentido, irei destacar os tópicos e pontos mais importantes, OK? Além disso, sempre que necessário, trarei comentários para facilitar e fixar o entendimento.

Vamos lá!

1.4.1 - Capítulo 1 - Respeito ao Indivíduo

1.1 Respeitamos a diversidade das pessoas que formam o ambiente de trabalho e que mantêm relacionamento com o Banco do Brasil.

1.2 Encorajamos a cultura de respeito e **repudiamos a violência**.

1.3 Devemos zelar pelo estabelecimento de um **ambiente de trabalho digno e saudável**, pautando as relações pelo **respeito** e **cordialidade**, independentemente da posição exercida na organização.

1.4 Devemos pautar nossas relações pelo **respeito às diferenças**, sendo elas físicas, raciais, culturais, religiosas, de orientação sexual, sociais, linguístico-regionais, etárias,



de ideias, de origem, de capacidade, de aparência, de classe, de estado civil ou de identidade de gênero.

1.5 Devemos respeitar as normas sociais e culturais da comunidade em que atuamos, apresentando-nos e nos comportando de maneira adequada e alinhada à posição exercida.

*1.6 Devemos **prevenir constrangimentos e prejuízos** à imagem do Banco e de seus funcionários.*

*1.7 **Desautorizamos** que se **inicie ou divulgue**, em qualquer meio - interno ou externo - **críticas ofensivas** à honra ou calúnias que **exponham a imagem do BB** ou de **qualquer de nossas áreas ou funcionários**.*

Comentários:

O Banco do Brasil **não tolera** atos de desrespeito ou discriminação.

Portanto, caso algum colega esteja sendo inconveniente, desrespeitando ou discriminando os demais colegas no ambiente de trabalho, o Banco do Brasil orienta que os indivíduos que estejam se sentido “constrangidos”, “discriminados” ou “desconfortáveis”, procurem seus gestores ou os setores competentes para manifestarem seu desconforto em relação a esses atos de desrespeito ou discriminação.

Além disso, o Código de Ética deixa claro que o Banco do Brasil **não autoriza** que seu público-alvo **inicie** ou **divulgue críticas ofensivas à honra** ou **calúnias** que exponha a **imagem do Banco**, a **imagem de qualquer área**, ou a **imagem de seus funcionários**.

1.4.2 - Capítulo 2 - Boas Práticas de Relacionamento

*2.1 **Primamos** pela **confiança**, **honestidade** e **ética** em nossas práticas comerciais, atuando de forma **transparente**, **imparcial** e **íntegra**.*

2.2 Devemos oferecer produtos e serviços, bem como, prestar atendimento com honestidade, diligência e ética.

*2.3 Devemos nos comprometer com o **bom clima de trabalho**, pautando nossas condutas pelo **respeito** e **tolerância**.*

*2.4 Devemos manter a **comunicação respeitosa** e **profissional** com nossos pares, gestores, subordinados, clientes internos e externos.*



Ambiente de Trabalho Presencial, Remoto ou Contingencial

2.5 Desautorizamos a emissão ou reprodução de comentários que possam **prejudicar a convivência** harmoniosa no ambiente de trabalho.

2.6 Devemos desenvolver atividades com **responsabilidade, autonomia e comprometimento**.

2.7 Devemos realizar as atividades que nos são confiadas, assumindo a **responsabilidade** pela tarefa.

2.8 Devemos desenvolver nosso trabalho diário observando as orientações de **segurança**.

2.9 Consideramos a **segurança** e a **saúde no trabalho pilares institucionais**.

2.10 Devemos cumprir as normas de segurança e saúde do trabalho.

2.11 Proibimos que se trabalhe **embriagado** e/ou sob **efeito de drogas ilícitas**.

2.12 Devemos contribuir, nas nossas atividades diárias, para a manutenção do **caráter laico e apartidário** da Empresa.

2.13 Repudiamos condutas que possam caracterizar **assédio** de qualquer natureza.

2.14 Repudiamos condutas que possam caracterizar discriminação ou sua indução; coação, perseguição ou constrangimento; desrespeito às atribuições funcionais; desqualificação pública, ofensa ou ameaça.

2.15 Orientamos que funcionários mantenham **situação econômico-financeira compatível com a ocupação e a renda comprovadas**.

2.16 Devemos supervisionar e adotar medidas inibidoras de irregularidades.

Comentários:

A Ética e o respeito para com as demais pessoas são atitudes indispensáveis. Portanto, o ideal é que **todos ajam com empatia** e **contribuam** para o **bom clima organizacional**.

A **segurança** e a **saúde do trabalho** são considerados **pilares institucionais** do Banco do Brasil.

O item 2.12 do Código de Ética destaca que o público-alvo do Código de Ética deve contribuir para a manutenção do **caráter laico e apartidário** do Banco.

Laico: característica daquele que não pertence a nenhuma religião.



Apartidário: característica daquele que não segue nenhum partido. O banco deve procurar “manter distância” entre o que é construído e defendido dentro da Empresa e interesses de qualquer partido político.

O Banco também tem uma política que **repudia** qualquer tipo de **assédio**.

Assédio Moral: é a exposição de pessoas a situações humilhantes e constrangedoras no ambiente de trabalho, de forma **repetitiva e prolongada**, no exercício de suas atividades. É toda **conduta abusiva** (engloba acusações, insultos, ofensas, hostilidade, gritos, humilhações públicas, propagação de boatos, isolamento, recusa na comunicação, exclusão social, etc.). Por exemplo: gestos, palavras e atitudes que se **repetam de forma sistemática**, atingindo a **dignidade** ou **integridade psíquica** ou **física** do trabalhador.²

O Código de Ética do BB destaca que se entende por **assédio moral** toda **conduta abusiva**, a exemplo de gestos, palavras e atitudes que se **repetam de forma sistemática**, atingindo a **dignidade** ou **integridade psíquica** ou **física** do trabalhador.

O assédio moral é uma forma de **violência grave** e que tem como objetivo **desestabilizar emocional** e **profissionalmente** a pessoa de forma **direta** – acusações, insultos, ofensas, hostilidade, gritos, humilhações públicas – ou **indireta** – propagação de boatos, isolamento, recusa na comunicação, exclusão social. O sofrimento sentido pelo indivíduo que sofre assédio moral pode **impactar em sua autoestima**, bem como gerar **desmotivação** e **incapacidade de trabalhar**. O assédio moral pode gerar quadros incapacidade laboral (incapacidade para o trabalho) e até mesmo quadros de adoecimento.

FIQUE ATENTO: Condutas **pontuais** e/ou **isoladas** não caracterizam **assédio moral**. Para ser caracterizado assédio moral, as condutas devem ser repetitivas, sistemáticas, prolongadas.

Assédio Sexual: Em regra, o assédio sexual no trabalho se caracteriza pela conduta que viola a liberdade sexual de alguém. Assédio Sexual é crime e está previsto no art. 216-A do Código Penal da seguinte forma:

Art. 216-A. **Constranger alguém** com o intuito de obter **vantagem ou favorecimento sexual**, prevalecendo-se o agente da sua condição de **superior hierárquico** ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função.

Também são considerados como assédio sexual: atos, insinuações, contatos físicos forçados, convites impertinentes como condição clara para manter o emprego; influir nas promoções da carreira do assediado ou prejudicar o rendimento profissional, humilhar, insultar ou intimidar a vítima.

² Fonte: Cartilha de Prevenção ao Assédio Moral - Pare e Repare – Por um Ambiente de Trabalho mais Positivo - Secretaria de Comunicação Social do TST



Líderes

2.17 Esperamos que nossos **líderes** promovam o **desenvolvimento** e **inspirem** suas **equipes**, estimulando o **engajamento** e buscando **formar sucessores** para desafios atuais e futuros

2.18 Esperamos que os nossos líderes construam uma **relação sólida** com os **clientes**, fornecendo **soluções adequadas** para eles.

2.19 Esperamos que nossos líderes atuem com **visão** e **propósito**, apresentando a estratégia do BB de uma perspectiva assertiva para obter o **apoio** e o **comprometimento** dos liderados.

2.20 Exigimos que os nossos líderes sejam **éticos**, referência de postura adequada e incentivadores do trabalho em equipe como prática de colaboração e de compartilhamento de conhecimentos e experiências.

2.21 Determinamos que a **comunicação** dos nossos líderes esteja **alinhada à estratégia** do Banco, buscando o **equilíbrio** entre pessoas, processos e resultados, demonstrando cuidado com clientes, funcionários, sociedade e acionistas.

2.22 Esperamos dos nossos líderes **coragem para ousar** e que desenvolvam adaptabilidade, resiliência e sabedoria frente a circunstâncias desafiadoras, fazendo constantemente a gestão dos riscos.

2.23 Recomendamos que os nossos líderes tenham **empatia**, **controle emocional** e **respeito à individualidade** dos liderados.

2.24 Esperamos que nossos líderes sejam promotores do diálogo com respeito, boa educação e assertividade, colocando em prática a Comunicação Não Violenta e a escuta ativa.

2.25 Esperamos que os nossos líderes **contribuam para o desenvolvimento** dos liderados, incentivando a autonomia, a inovação e a transformação cultural.

2.26 Desejamos que os nossos líderes **valorizem vitórias** e conquistas da equipe como incentivo à continuidade dos bons resultados.

2.27 Esperamos dos nossos líderes conhecimento de processos mais **eficazes** e **eficientes**, antecipando e adotando **iniciativas inovadoras** no desenvolvimento de soluções digitais para obter resultados consistentes.

2.28 Esperamos dos nossos líderes, além da conduta **ética**, a disseminação dos valores da organização e preceitos do Código de Ética, contribuindo para a aplicação deste documento.



Líderados

2.29 Exigimos que os nossos liderados respeitem o **Código de Ética** e a **Política de Relacionamento com Clientes e Usuários**.

2.30 Esperamos que os nossos liderados tenham **respeito**, tolerância, controle emocional e maturidade, colocando em prática a Comunicação Não Violenta e a escuta ativa.

2.31 Esperamos que os nossos liderados sejam **protagonistas da sua carreira** e promovam seu autodesenvolvimento, demonstrando iniciativa e comprometimento, além de capacidade de adaptação a mudanças de cenário.

2.32 Esperamos dos nossos liderados a **parceria com a gestão**, com foco nas boas práticas de relacionamento e na condução dos processos.

2.33 Esperamos que os nossos liderados desenvolvam o **pensamento estratégico**, a destreza digital, a leitura de cenário, a criatividade e inovação.

Comentários:

O Código orienta, ainda, que caso algum gestor “mande” o funcionário fazer algo que fere o Código de Ética, o funcionário **deverá, primeiramente, conversar com seu gestor** (com o objetivo de verificar se não houve problema de comunicação). Após a conversa, caso o funcionário perceba que a situação, de fato, fere o Código de Ética, **deverá buscar ajuda na Ouvidoria Interna** ou em outro canal do Banco. O funcionário não pode ser conivente com atos que violam o Código de Ética.

Parceiros

2.34 Orientamos parcerias com agentes que assegurem valores como: **integridade, ética, idoneidade e respeito à comunidade** e ao **meio ambiente**.

2.35 Exigimos que os **impactos socioambientais sejam medidos** e considerados na realização de parcerias, convênios, protocolos de intenções e de cooperação técnico-financeira com entidades externas privadas ou públicas.

2.36 Orientamos que contatos e negócios com clientes sejam pautados pelo **respeito, idoneidade e profissionalismo** e que os produtos e serviços oferecidos sejam adequados ao perfil dos clientes e de acordo com a legislação.

2.37 Orientamos que entidades ligadas ao Banco do Brasil pautem seus direcionamentos estratégicos e de negócios por **princípios éticos**



2.38 Respeitamos a **liberdade de associação sindical** e buscamos conciliar, de forma transparente, interesses da empresa com interesses de funcionários e de nossas entidades representativas tendo a negociação como prática permanente.

Comentários:

O Banco orienta que as **parcerias sejam firmadas** com agentes que **asseguem valores como:** integridade, ética, idoneidade e respeito à comunidade e ao **meio ambiente**.

Fornecedores

2.39 Devemos conduzir **processos de licitação, contratação e formalização de acordos, convênios e parcerias** com **lisura, ética, integridade e imparcialidade**.

2.40 Devemos adotar ações e procedimentos para prevenir fraudes e ilícitos nos processos licitatórios, na execução e acompanhamento de contratos administrativos ou em interação com o setor público.

2.41 Orientamos que critérios de **seleção, contratação e avaliação** devem ser determinados de forma **imparcial e transparente**, permitindo **pluralidade e concorrência** entre fornecedores.

2.42 Devemos **exigir de fornecedores:**

-cumprimento da **legislação trabalhista, previdenciária e fiscal;**

-cumprimento da legislação e das regulamentações relativas à **prevenção e ao combate à corrupção;**

-não utilização de trabalho infantil ou escravo;

-adoção de **boas práticas de preservação ambiental;**

-**não adoção** de atos de **corrupção** contra governos e a administração pública brasileira ou estrangeira.

2.43 Orientamos os fornecedores a seguir as diretrizes deste Código de Ética.

Comentários:

O Código de Ética orienta que caso o **funcionário** (ou algum indivíduo do público alvo) perceber **irregularidade** ou **inconsistência** por parte de fornecedores, **deve comunicar** o fato a seu **superior hierárquico e à unidade responsável pela administração de contratos** (através do e-mail



cesup.adcon@bb.com.br). Ou, se preferir, o funcionário poder registrar a demanda na **ouvidoria interna**.

O posicionamento do Banco do Brasil é o de **zelar** para que seus **fornecedores cumpram a legislação**, pois, além da questão ética, o Banco poderá “responder” pelo descumprimento da legislação por parte de seus fornecedores.

Acionistas, Investidores e Credores

2.44 Somos **transparentes** e **ágeis** no **fornecimento de informações**, observando **regras** de **sigilo** e **confidencialidade**.

2.45 Elaboramos **demonstrações financeiras** em **conformidade com a lei, princípios e normas** de contabilidade para representar adequadamente o resultado das operações, os fluxos de caixa e a posição patrimonial e financeira da Empresa.

2.46 Adotamos **procedimentos** e **controles internos** para **assegurar o detalhamento, a veracidade** e a **transparência** das demonstrações financeiras do BB.

Comentários:

A **transparência** é um dos **princípios** do Código de Ética que regem o Banco do Brasil. Contudo, deve-se observar as **regras sigilo** e **confidencialidade**.

Concorrentes

2.47 Definimos que a **ética**, a **integridade** e a **civilidade** devem ser **princípios norteadores** das nossas relações com a concorrência. **Trocas de informações** só podem ocorrer de **maneira lícita, transparente** e **fidedigna**, preservando os princípios do **sigilo bancário** e os **interesses da Empresa**.

2.48 **Desaprovamos** a emissão de **juízo de valor sobre a concorrência ou a depreciação de seus produtos e serviços**.

2.49 **Proibimos** **práticas inadequadas na oferta de produtos e serviços**, inclusive a imposição na efetivação de negócios.

Comentários:

O Código de Ética desaprova qualquer emissão de “juízos de valor” sobre a concorrência, bem como desaprova a depreciação dos produtos e serviços da concorrência.



Por exemplo: O funcionário do Banco do Brasil não pode sair por aí dizendo que o “concorrente X” é um péssimo banco, e que seus serviços são de péssima qualidade.

Governos

2.50 Somos **parceiros do poder público** na implementação de políticas, projetos e programas socioeconômicos voltados para o **desenvolvimento sustentável** do Brasil e dos países em que atuamos.

2.51 **Articulamos interesses e necessidades da Administração Pública** com segmentos econômicos das sociedades com as quais nos relacionamos.

2.52 Devemos atuar nas relações com o poder público em **conformidade com diretrizes internacionais** no que diz respeito à **prevenção e combate à evasão fiscal, à corrupção, à lavagem de dinheiro** e ao **financiamento do terrorismo**.

2.53 **Repudiamos atos de corrupção** praticados contra governos e a administração pública brasileira ou estrangeira, como, por exemplo:

-garantir, prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, qualquer vantagem indevida a agente público ou a terceiro a ele relacionado;

-financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar prática de ato ilícito;

-induzir a realizar ou deixar de realizar ação em violação às obrigações legais;

-obter, manter ou direcionar negócios de maneira indevida;

-praticar sonegação de impostos, evasão de divisas e demais crimes fiscais;

-afetar ou influenciar ato ou decisão;

-utilizar intermediário - pessoa física ou jurídica - para ocultar ou dissimular interesse ou identidade de beneficiários de atos praticados;

-frustrar, fraudar, obter vantagem ou benefício indevido, impedir, perturbar ou manipular caráter competitivo de procedimento licitatório;

-impedir, perturbar ou manipular o caráter competitivo de procedimento licitatório;

-dificultar atividade de investigação ou fiscalização ou intervir em nossa atuação.

2.54 Devemos estabelecer, independentemente de convicções ideológicas individuais, relacionamento cortês com o poder público brasileiro e com o dos países em que atuamos.



2.55 Proibimos o financiamento de partidos políticos ou candidatos a cargos públicos no Brasil e nos países em que atuamos.

2.56 Proibimos dar, oferecer, prometer ou autorizar que se dê qualquer coisa de valor a funcionário do governo brasileiro ou estrangeiro, diretamente ou por meio de intermediário, a fim de influenciar ação para obter vantagem indevida.

Comentários:

Esses tópicos tratam das relações entre o Banco do Brasil e os Governos (tanto o Governo Brasileiro, quanto os governos Estrangeiros de países onde o BB atua).

Gostaria de destacar o tópico 2.56: O Banco do Brasil **proíbe** que seu público alvo **dê, ofereça, prometa** ou **autorize que se dê** qualquer **coisa de valor** a **funcionário do governo**, com o objetivo de **influenciar as ações** desse funcionário para a obtenção de **vantagens ilícitas e indevidas**.

1.4.3 - Capítulo 3 - Necessidade da Obediência ao que é Legal

3.1 Pautamos nossa atuação pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

3.2 Repudiamos práticas ilícitas, principalmente fraude, suborno, extorsão, corrupção, propina, agiotagem, lavagem de dinheiro, evasão de divisas e financiamento do terrorismo.

Conformidade

3.3 Ratificamos a necessidade de todos os funcionários e os membros da alta administração possuírem conhecimentos sobre as Políticas do Banco, a legislação e a regulamentação em vigor inerentes às suas atividades.

3.4 Devemos atuar em conformidade com os normativos internos, as leis e normas de ordenamento jurídico brasileiro e dos países onde atuamos.

Comentários:

O tópico 3.1 destaca que a atuação do Banco do Brasil é pautada pelos princípios da **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência**. Tratam-se dos **princípios explícitos da Administração Pública**, previstos no caput do art. 37 da Constituição Federal.

O Código explica que **nunca** se deve **direcionar negócios** nem **receber valor/presente/brinde/hospitalidade** de terceiro como pagamento de **"comissão"** pelos serviços prestados pelo Banco.



Além disso, o Código de Ética destaca que se **determinada situação não estiver prevista nos normativos, não significa que ela é permitida.**

Os normativos do Banco são **bons condutores das ações dos funcionários/público alvo**. Contudo, o funcionário pode se deparar com alguma situação que não está prevista nos normativos do Banco. Nesse sentido, se o funcionário estiver diante de uma situação em que ele não encontra explicação clara de como deve agir (ou seja, os normativos não trazem uma explicação clara para determinada situação), ele deve pedir ajuda ao seu gestor ou então deve pedir ajuda pelos canais de atendimento.

ATENÇÃO

3.5 Vedamos o **relacionamento negocial** com pessoas e organizações **envolvidas em atividades ilícitas**.

3.6 Desautorizamos a prática de ato que possa acarretar **ação cível** ou **trabalhista** ou que cause **prejuízo ao Banco**.

3.7 Proibimos a **formalização de decisões** relativas a **operações sem prévia e formal autorização do cliente**.

3.8 Proibimos a **comercialização e o consumo de drogas ilícitas** no ambiente de trabalho.

3.9 Devemos atender às solicitações de órgãos externos de regulamentação e fiscalização e de auditorias externa e interna nos prazos estabelecidos.

3.10 Devemos assegurar informação legítima, objetiva, atual e clara em divulgações públicas, relatórios e documentos disponibilizados aos órgãos reguladores de países onde atuamos.

3.11 Orientamos os funcionários e os membros da alta administração a realizarem **anualmente capacitação sobre ética** disseminando os preceitos contidos neste Código e na **Trilha da Ética** e sobre as Políticas associadas à **gestão de riscos**.

3.12 Orientamos os funcionários, estagiários e aprendizes a **registrar ciência** do Código de Ética do BB a cada campanha de leitura.

Comentários:

Os tópicos 3.5, 3.6, 3.7, 3.8 trazem algumas vedações/proibições. Vale a pena dar uma atenção especial a esses tópicos.



O tópico 3.9 destaca a importância do Banco em atender às solicitações de órgãos externos de regulamentação e fiscalização (como, por exemplo, o BACEN) e de auditorias externa e interna nos prazos estabelecidos.

Alta Administração

3.13 Orientamos a Alta Administração a observar *normas jurídicas que lhe são aplicáveis* no exercício da função, *inclusive as de direito público*.

3.14 Orientamos os *Estatutários* a seguir, além deste Código de Ética, o *Código de Conduta da Alta Administração Federal*, que dispõe, entre outros assuntos, sobre

-conflito de interesses;

-sigilo e comunicação de informações relevantes obtidas em razão da função ocupada;

-quarentena estatutária.

Comentários:

A **quarentena** é o **período de interdição**, contados a partir da data de exoneração, no qual a **autoridade** fica impossibilitada de realizar atividade incompatível com o cargo anteriormente exercido.

Quando o tópico 3.14 fala em “Estatutários”, ele está se referindo aos **Diretores Estatutários do Banco** (isto é, os diretores previstos no Estatuto Social do Banco do Brasil). Ou seja, à alta administração do Banco.

As autoridades públicas têm naturalmente, conforme as funções que exercem, acesso a informações que não são de conhecimento público, seja de natureza econômica, social ou política. Inserido neste contexto, há o dever geral da autoridade de, ao deixar o cargo, abster-se de usar tais informações em suas atividades profissionais ou empresariais, caracterizando, assim, o objetivo primordial da quarentena.

Compete à **Comissão de Ética Pública (CEP)** avaliar cada situação. O **estatutário** deverá **consultar previamente a CEP** sobre as atividades e serviços que pretenda exercer ou prestar **durante o período de quarentena**.



1.4.4 - Capítulo 4 - Conflito de Interesses

4.1 Compreendemos que há **conflito** quando um **funcionário tem interesses privados que influenciam no desempenho de seus deveres e responsabilidades no Banco.**

4.2 Entendemos que a forma correta de **evitar o conflito** de interesses é **buscando a imparcialidade**. Agir de forma imparcial significa, por vezes, declarar-se impedido de realizar determinadas atividades.

4.3 Devemos exercer nossa atividade de forma isenta, **eximindo-nos de usar a condição de funcionário para obter vantagens** para nós ou para terceiros. **É dever de cada um evitar a ocorrência de conflito de interesses.**

4.4 Devemos **comunicar, de forma imediata, casos de conflito de interesses** ou **presunção de sua existência** ao **superior hierárquico** ou à **Ouvidoria Interna**.

4.5 Devemos apoiar e participar de estratégias de prevenção organizadas pelo BB que busquem alertar a ocorrência de conflito de interesses.

4.6 Advertimos que as ações exemplificadas a seguir configuram **conflito de interesses**:

-Deliberar sobre assuntos de interesse conflitante com o do Banco.

-**Celebrar contrato administrativo** ou **celebrar contrato em nome do Banco, excetuada contratação de operações bancárias**, desde que observados os limites dispostos nos termos da legislação, regulamentações aplicáveis bem como nas Políticas Específicas de Transações com Partes Relacionadas (TPR) e Políticas de Crédito do Banco, com pessoa que tenha **relação de parentesco até o terceiro grau com**:

a) **dirigente** do BB;

b) **empregado do BB** cujas atribuições envolvam atuação na área responsável pela **licitação** ou **contratação**;

c) **autoridade de ente público** a que o BB está **vinculado**.

-**Manter sob subordinação hierárquica direta cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o 3º grau.**

-Conduzir assuntos ou negócios com agente público com poder decisório no âmbito dos órgãos e entidades do governo com o qual tenha relação de parentesco, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até 3º grau.

-Permitir que atividades internas extrapolem o ambiente restrito, afetando interesses do Banco.



-Utilizar a condição de funcionário para obter empréstimo pecuniário de cliente, fornecedor ou prestador de serviços.

-Utilizar informação privilegiada sobre ato ou fato relevante ainda não divulgado no mercado a que tenha tido acesso em razão de cargo ou função.

-Utilizar informação interna para realizar negócios pessoais com terceiros, como clientes, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes, etc.

-Utilizar o nome do Banco do Brasil no exercício de seus direitos políticos.

-Conduzir carreira no Banco recorrendo à intermediação de terceiros.

-Usar de sua posição e poder para nomear, contratar ou favorecer um ou mais parentes em detrimento de pessoas e empresas com perfil e competências mais adequados, configurando prática de nepotismo.

-Desempenhar atividades externas que possam constituir prejuízo ou concorrência para o Banco.

4.7. Vedamos a realização de Transações com Partes Relacionadas (TPR) em condições diversas às de mercado.

Comentários:

O funcionário do BB deve **exercer suas atividades de forma isenta**. O funcionário deve buscar a **imparcialidade**. Muitas vezes, inclusive, será necessário que o funcionário se declare “impedido” de realizar determinada atividade (em decorrência dessa atividade gerar conflito de interesses).

O Código ressalta que o funcionário **não pode utilizar informação interna para realizar negócios pessoais** com terceiros (tais como clientes, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes, etc.).

O Código prevê que é **dever de cada um evitar a ocorrência de conflito de interesses**, e que, em caso de um Conflito de Interesses (ou até mesmo da “presunção” da existência de uma situação de conflito de interesses), o funcionário deve **comunicar, imediatamente**, ao seu **superior hierárquico** ou à **Ouvidoria Interna**.

De acordo com o Código de Ética do BB, o **conflito de interesses** surge quando uma pessoa se encontra envolvida em **processo decisório** em que ela tenha o **poder de influenciar** o resultado final, **assegurando ganho para si**, algum **familiar**, ou **terceiro** com o qual esteja envolvido, ou ainda que possa **interferir na capacidade de julgamento, sem isenção**. Há conflito de interesses quando alguém não é independente em relação à matéria em discussão, e pode influenciar ou tomar decisões motivadas por interesses distintos daqueles da organização.



Um exemplo de **Conflito de Interesses** é o caso de um **funcionário** que deseja **abrir uma Consultoria Financeira**. Trata-se de um caso de Conflito de Interesses pois a atividade de consultoria financeira concorre com a atividade bancária.

FIQUE ATENTO: Casos de **conflito de interesses** envolvendo os integrantes da **Diretoria Executiva** (**Presidente, Vice-presidentes e Diretores**) deverão ser encaminhados à **análise** da **Comissão de Ética Pública da Presidência da República**.

Somente a alta administração tem acesso a informações privilegiadas?

Não. Informação privilegiada envolve conhecimentos e dados que **todos possuem dentro do Banco** em decorrência das atividades que desempenhamos - **em maior ou menor grau**.

São **informações estratégicas** ou que podem gerar algum impacto nos negócios e processos internos.

Por exemplo:

- orientar alguém a aguardar para fazer um investimento por saber que o Banco lançará um novo produto no mercado (ainda não divulgado);
- desobedecer a quarentena estatutária e passar a atuar em empresa com atividade concorrente ao Banco, utilizando-se de informações que detinha no BB;
- usar acessos em ambientes corporativos - físicos ou virtuais - para obtenção de informações para uso particular;
- compartilhar com terceiros informações, ainda não públicas, de clientes, as quais obteve em função da prestação de consultoria;
- divulgar informação sigilosa a respeito de estudos sobre eventual parceria estratégica ou operação societária de participações do Banco a terceiros.

1.4.5 - Capítulo 5 - Tomada de Decisão

O Código de Ética destaca que, durante o processo de **tomada de decisão**, o funcionário deve **responder às seguintes perguntas**:

- A sua decisão está em **conformidade** com o **Código de Ética** do Banco, com a **legislação** vigente, e com os **normativos internos**?
- A sua decisão **atende aos interesses do Banco**?



-Essa decisão pode ser **justificada** aos seus **colegas** e **superiores**?

-Excetuando situações em que há necessidade de sigilo e confidencialidade, sua decisão **pode ser pública**?

O Código orienta que, caso o indivíduo responda “**NÃO**” para **alguma dessas perguntas**, ele deverá **procurar ajuda**.

A Ética atrapalha o Lucro?

O Código destaca que a **Ética não atrapalha o lucro**. A **ética** traz **confiança**. E a **confiabilidade** é um dos **maiores bens do mercado**. Empresa transparente e ética **atrai investidores e clientes**. A ética cria **senso de pertencimento** nos funcionários. Investir em ética é **investir no maior bem da empresa: a confiança no seu nome**.

1.4.6 - Capítulo 6 - Presentes, Brindes, Hospitalidade e Favores

6.1 As regras a seguir referem-se ao relacionamento do Banco do Brasil com terceiros, como cliente, fornecedor, prestador de serviço, parceiro de negócios, correspondente, etc.

6.2 Vedamos o recebimento pelo funcionário do BB de **qualquer valor em espécie** como benefício próprio.

6.3 Proibimos o **recebimento** e **solicitação** de **benefício** ou **remuneração** em **retorno por serviço prestado** na realização de nossas atividades na qualidade de funcionários do BB.

6.4 Desaprovamos o recebimento ou a oferta de presentes ou brindes que **comprometam a percepção de profissionalismo** e de **imparcialidade** da empresa, **independentemente do valor**.

6.5 Autorizamos aceitar **presente** ou brinde avaliado em **até 100 reais**, desde que **não caracterize manipulação** de processos decisórios ou **obtenção de vantagens indevidas**.

6.6 Orientamos a **doação à Fundação Banco do Brasil** ou à **instituição beneficente** sem fins lucrativos presentes recebidos em desacordo com este Código cuja devolução não seja possível. A doação deve ser comunicada no Portal Pessoas (dipes.bb.com.br) > Crachá > Você > Atuação > Presentes/Brindes > Incluir Novo Item.

6.7 Orientamos que, **para oferecer brindes e presentes** em nome do BB para agente público, sejam **observados os limites estabelecidos na legislação local**, na legislação



que trata de **suborno transnacional** e nas **regras e políticas da instituição daquele que receberá a cortesia**.

Comentários:

Perceba que o Código de Ética se preocupa bastante com o recebimento de “presentes”, “brindes” e “favores” por parte dos funcionários.

Vale destacar que o Código **autoriza** o recebimento de presente ou brinde **avaliado em até 100 reais**; contudo, esse “presente” ou “brinde” (mesmo no valor de até 100 reais) **não pode caracterizar manipulação de processos decisórios ou obtenção de vantagens indevidas**.

O código destaca que **nunca** se deve aceitar presentes que configurem **troca de favores**, independentemente do valor. O Banco **não autoriza** ato que possa ser entendido como **suborno**, **propina** ou **vantagem indevida**.

Se o funcionário estiver em dúvida se deve ou não receber presentes, ele deverá consultar o seu gestor.

1.4.7 - Capítulo 7 - Bens e Recursos do Banco do Brasil

7.1 Proibimos o **uso de recursos** físicos, tecnológicos, bens e serviços exclusivos ao desempenho de nossas atribuições, **para fins particulares**.

7.2 Devemos nos limitar a instalar, usar ou permitir o uso de programa de computador (software) **licenciados** ou **autorizados**.

7.3 Devemos **preservar a identidade institucional**, evitando usar o nome da Empresa, marcas e símbolos privativos sem autorização.

7.4 Devemos observar a **competência restrita dos porta-vozes** para atender demanda de **informações pela mídia**, conforme diretrizes do discurso institucional.

São **porta-vozes** do BB os **gerentes gerais, superintendentes, gerentes executivos, diretores e integrantes do Conselho Diretor**.

7.5 Proibimos o **uso de instalações, equipamentos, materiais de trabalho e rede eletrônica de comunicações para assuntos político-partidários, religiosos** ou de **interesse comercial próprio ou de terceiros**.

7.6 Devemos zelar pelo patrimônio e imagem do BB e disseminar este cuidado.

Comentários:



O Código **veda** que **bens** ou **serviços exclusivos** do desempenho das atividades laborais sejam **utilizados para fins particulares**.

No mesmo sentido, as **instalações, equipamentos, materiais e rede eletrônica de comunicações não podem ser utilizadas** para assuntos **político-partidários** (o banco é apartidário), assuntos **religiosos** (o banco é laico) ou para **interesses comerciais próprios** ou de **terceiros**.

Por exemplo: um funcionário utiliza a “logo” do Banco do Brasil como foto de seu perfil no Instagram. Frequentemente, esse funcionário faz publicações político-partidárias e religiosas em seu Instagram. Trata-se de uma situação proibida de pelo Código de Ética. Além disso, vale destacar que a utilização da “logo” do Banco exige, previamente, avaliação criteriosa da área gestora da marca.

Vale destacar, ainda, que o público-alvo deve observar que apenas os **porta-vozes** do Banco detêm competência para veicular notícias e informações demandadas pela mídia. Os porta-vozes do BB são os:

- gerentes gerais,
- superintendentes,
- gerentes executivos,
- diretores e
- integrantes do Conselho Diretor.

1.4.8 - Capítulo 8 - Propriedade Intelectual e Propriedade da Informação

8.1 Preservamos a **segurança da informação**, pois a **informação corporativa** é um **ativo** e **possui valor** para a organização.

8.2 Devemos estar cientes da responsabilidade no tratamento das informações corporativas durante todo o seu ciclo de vida.

8.3 Devemos observar normas da propriedade intelectual de livros, textos, imagens e outros produtos protegidos por direito autoral.

8.4 Devemos observar diretrizes e políticas de segurança da informação do BB, atentando-nos para a criticidade das informações.

8.5 **Proibimos** que funcionário tratem de **assuntos sigilosos e de uso interno** em **salas de conversação, redes sociais e aplicativos com acesso pela internet** não autorizados pelo Banco.

8.6 Devemos **proteger informações de propriedade do Banco do Brasil** como forma de **garantir integridade, confidencialidade e disponibilidade**. **Não poderão ser divulgados**



sem prévia autorização estudos, metodologias, técnicas, materiais ou modelos desenvolvidos para o banco.

8.7 Devemos **consultar o cadastro** e as informações de produtos e serviços de **funcionários** e **correntistas apenas por necessidade do serviço, preservando o sigilo** cadastral, bancário, empresarial e profissional.

8.8 Devemos **resguardar o sigilo** de informação do Banco do Brasil, relativas a ato ou fato relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão da posição ou função que ocupamos.

8.9 Devemos **prestar esclarecimentos fidedignos e tempestivos** quando solicitados pelo Banco, mesmo quando estivermos em situação de disponibilidade para outra empresa ou cedido para órgão externo.

8.10 Devemos assegurar que registros contábeis e demonstrações financeiras sejam verdadeiros, completos, precisos, claros e estejam em conformidade com a legislação, os princípios e as normas de contabilidade e controles internos.

Comentários:

Esses tópicos trazem algumas regras e orientações relacionadas à preservação da **propriedade intelectual** e da **propriedade da informação** do Banco do Brasil. O Banco ressalta que cada um é responsável pelo sigilo e uso adequado das informações do Banco. Às vezes, o dano pode ser irreparável para a Instituição.

Vale dar uma atenção especial ao tópico 85, o qual prevê que os **estudos, metodologias, técnicas, materiais** ou **modelos desenvolvidos** para o banco **não poderão ser divulgados sem prévia autorização**.

Uso Ético dos Dados

8.11 Tratamos de maneira **responsável e ética** os **dados internos e externos** coletados, de acordo com a legislação, durante todo o ciclo de vida da informação.

8.12 Utilizamos mecanismos de **segurança** para **proteção de dados e informações** de clientes, fornecedores, parceiros e demais intervenientes.

8.13 Devemos realizar nossas atividades respeitando a **privacidade do cliente** e a legislação relativa ao assunto, inclusive no uso e tratamento de bases de dados analíticas.

Comentários:



Os itens 8.11, 8.12 e 8.13 tratam da atuação ética e responsável na utilização e tratamento de dados.

1.4.9 - Capítulo 9 - Envolvimento com a Comunidade e Sustentabilidade

Sustentabilidade é uma questão de atitude e espírito público.

9.1 Adotamos a **responsabilidade social** na definição de políticas, normas e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, bem como à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

9.2 Estimulamos **ações empreendedoras** com **parceiros** que **abordam proativamente impactos ambientais**.

9.3 Repudiamos o trabalho degradante: **infantil, forçado e escravo**.

9.4 Valorizamos **vínculos** estabelecidos com as **comunidades** nas quais atuamos e respeitamos seus **valores culturais** pois reconhecemos a necessidade de **retribuir à comunidade** parcela do valor agregado aos negócios.

9.5 Apoiamos **iniciativas** de **desenvolvimento sustentável** e participamos de empreendimentos voltados à **melhoria das condições sociais da população**.

Comentários:

Por diversas vezes ao longo de seus tópicos, o Código de Ética ressalta o quanto o Banco se importa com a **sustentabilidade**. Tamanha é a importância que o Banco dá a esse assunto, que o Código de Ética reservou um capítulo exclusivo para tratar da **sustentabilidade**.

A **sustentabilidade** é pautada por **03 aspectos indissociáveis**: **ambiental, social e econômico**. Esse “tripé” determina que os negócios do Banco causem o **menor impacto ao meio ambiente** e **agreguem valor à sociedade**.

Fique ligado nesses tópicos!

1.4.10 - Capítulo 10 - Uso Responsável das Mídias Digitais

10.1 Entendemos que a **comunicação interna** deve contribuir para o **fortalecimento da relação** entre a **Empresa** e os **funcionários**.



10.2 Primamos pela **comunicação inclusiva** e que cria condições favoráveis à ação negocial e à realização do trabalho, com foco na **transparência, clareza e objetividade**.

10.3 Devemos usar de forma responsável as mídias digitais e aplicar **boas práticas de comunicação** alinhadas aos princípios de **integridade, transparência e respeito**.

Comentários:

O Código destaca que a **comunicação interna** deve contribuir para o **fortalecimento** da relação entre o **Banco** e os seus **funcionários**.

Além disso, o Código ressalta que o Banco prioriza a **comunicação inclusiva**. A comunicação inclusiva é aquela que reconhece que as pessoas se **expressam de formas diferentes**, e encoraja a utilização de **recursos comunicacionais diferentes** (incluindo a comunicação verbal e não verbal).

O Código menciona, ainda, que **mesmo em grupos fechados** (um grupo fechado de WhatsApp, por exemplo), as mensagens são **públicas**. O Código menciona que as **mensagens se espalham rapidamente** e de maneira fácil. O descontrole e a impossibilidade de remoção das mensagens podem gerar danos **irreparáveis às pessoas e à instituição**. Nesse passo, deve-se usar de forma responsável as mídias digitais e aplicar **boas práticas de comunicação** alinhadas aos princípios de **integridade, transparência e respeito**.

Protagonismo e Debate Colaborativo

10.4 **Valorizamos** manifestações no ambiente digital que **respeitem a diversidade de ideias e o posicionamento da Empresa**.

10.5 **Proibimos** a vinculação do Banco do Brasil a comentários e postagens de **informações ou imagens ofensivos** e/ou que **violem a privacidade de funcionários e terceiros** em mídias digitais e redes sociais.

10.6 **Proibimos** a **emissão** ou **compartilhamento** de informações de caráter **discriminatório ou ofensivo** que exponha a imagem do Banco, de seus funcionários e do Conglomerado.

Antes de escrever nas redes sociais, lembre-se de que todo conteúdo é público. Pense no impacto na sua vida profissional, na sua privacidade e na dos outros.

Comentários:

O Código destaca que as **ações do indivíduo na esfera privada** podem gerar **consequências para o Banco**.



Sendo assim, sempre que o indivíduo, **na vida privada**, envolve o nome do Banco em ações ilegais e/ou não éticas, gera **consequências danosas para o Banco** e para si mesmo. Portanto, ações na “vida privada” que geram repulsa ou reprovação, ainda que não vinculadas diretamente ao nome do BB, **podem ser tratadas administrativamente** (inclusive sob aspecto ético e/ou disciplinar).

1.4.11 - Capítulo 11 - Dúvidas e Denúncias

11.1 Valorizamos sua manifestação. Se perceber algo que fira o Código de Ética do Banco do Brasil, é **seu dever denunciar**.

Denúncias devem ser encaminhadas para a Ouvidoria Interna, mesmo de forma anônima. O sigilo da fonte e a confidencialidade são premissas da Ouvidoria Interna.

11.2 Repudiamos qualquer tipo de **retaliação ao autor de denúncias**.

Casos desta natureza serão avaliados sob aspecto ético e podem ser encaminhados para tratamento disciplinar.

11.3 Entendemos que o **descumprimento das diretrizes deste Código de Ética** representa **grave manifestação contra a ética** e contra princípios administrativos do Banco do Brasil.

Quem descumprir o Código de Ética está sujeito às penalidades das instruções normativas (IN 383-1) e poderá ser responsabilizado na esfera judicial.

11.4 Orientamos comunicar à **Diretoria de Controles Interno-Dicoi/DF** indício de corrupção, por meio do Canal de Denúncia de Ilícitos, disponível no Portal BB, inclusive de maneira anônima.

11.5 Recomendamos que, em caso de dúvida quanto ao exercício de **atividade laboral** remunerada ou não, **paralela ao Banco**, o funcionário encaminhe consulta por meio do **Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI)**, disponível no site da **Controladoria-Geral da União - CGU**.

11.6 Sugerimos que, **em caso de dúvida** quanto à aplicação do Código de Ética, **converse com seu gestor** ou consulte o **Comitê Estadual de Ética**, por meio de registro no Portal da Ouvidoria Interna, na intranet.

Comentários:

Esses tópicos buscam orientar os funcionários que estejam com dúvidas quanto à aplicação do Código de Ética ou então quanto ao exercício de outra atividade profissional (atividade além do Banco).



Além disso, também trazem algumas disposições sobre denúncias.

As **denúncias** devem ser encaminhadas para a **Ouvidoria Interna** (podem ser realizadas de forma anônima). O **sigilo** da fonte (ou seja, sigilo do autor da denúncia) e a **confidencialidade** são premissas da Ouvidoria Interna.

Caso ocorra algum tipo de retaliação contra o autor da denúncia, essa ação será avaliada sob o aspecto ético e o indivíduo que fez a retaliação poderá, ainda, ser encaminhado para tratamento disciplinar.

Vejamos outras orientações emanadas pelo Código de Ética do BB:

- **Indícios de corrupção** devem ser comunicados à **Diretoria de Controles Interno-Dicoi/DF**.
- Dúvida quanto ao **exercício de outra atividade profissional** devem ser tratadas através de Consulta ao do **Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI)**.
- Dúvida quanto à **aplicação do Código de Ética** pode ser saneada através da **conversa com gestor** ou através de consulta ao **Comitê Estadual de Ética**.

Qual é a finalidade e a importância do Comitê de Ética?

De acordo com o Código de Ética do BB, o **Comitê de Ética** atua **principalmente** na **prevenção de problemas éticos** e investe em **ações de educação**; **responde a consultas e dúvidas** de funcionários sobre como se deve agir; busca **minimizar conflitos** e também **age quando há descumprimento do Código de Ética**. O Comitê de Ética é um **parceiro do funcionário** no seu dia a dia.

Como fazer uma denúncia à Ouvidoria Interna?

O Código explica que **toda denúncia deve ser formalizada**. No registro, o “denunciante” deve procurar responder às **seguintes perguntas**:

- Quem está sendo denunciado?
- O que ele fez? (se possível, identifique qual item do Código foi descumprido)
- Como aconteceu?
- Quando ocorreu o fato?
- Há testemunhas ou provas? (indique-as).



Fazer uma denúncia é ser “dedo-duro”?

O Código explica que não!

De acordo com o Código, fazer uma denúncia é **cumprir com seu dever ético** e **representa cuidado** com a nossa empresa. A denúncia representa **respeito aos princípios** e condutas defendidas pelo Banco.

Nesse sentido, “**deixar**” de **denunciar** comportamento inadequado **é ser conivente com o erro**. Permanecer em silêncio pode ser considerado ato de honra em determinadas culturas, porém jamais poderá ser considerado ato ético. Nem a honra está acima dos princípios éticos. É considerado **conflito de interesses defender, proteger ou acobertar pessoas ou grupos em detrimento dos interesses do Banco**. Lembre-se de que o sentimento de culpa não deve ser do denunciante, mas daquele que praticou a ação incorreta.

As denúncias são conduzidas por instâncias **autônomas** e **especializadas**.

A Ouvidoria Interna pode ser contatada pelos seguintes canais:

E-mail: ouvidoriainterna@bb.com.br

Telefone: (61) 3108-7488

Intranet: aba "ouvidoria interna"

Carta e Atendimento presencial: SAUN Quadra 5, Bloco B, Torre Central, 5º andar, Asa Norte - CEP: 70.040-912 Brasília-DF

A Ouvidoria Externa pode ser contatada pelos seguintes canais:

SAC: 0800 729 0722

Ouvidoria Externa: 0800 729 5678

Deficientes Auditivos: 0800 729 0088





QUESTÕES COMENTADAS!

QUESTÕES COMENTADAS

Questões sobre o Código de Ética do Banco do Brasil (2022-2023)

O Código de Ética do Banco do Brasil está em sua versão 2022-2023.

Contudo, algumas questões da CESGRANRIO referentes ao Código de Ética do BB de concursos anteriores (concursos de 2014 e 2015) continuam sendo “válidas” para treinarmos.

Além disso, com o objetivo de complementarmos ainda mais os estudos, elaborei diversas questões “inéditas”, levando em consideração a versão 2022-2023 do Código de Ética.

Vamos lá!

1. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Escriturário - 2015)

Sr. W, após longa carreira no Banco Z&Z S.A., passa a chefiar uma equipe numerosa de colaboradores, sendo instado pelas altas instâncias da instituição financeira a aumentar o nível de produtividade individual. Com esse objetivo, ele realiza pesquisas sobre as necessidades e os desejos dos funcionários e realiza diversas sessões de treinamento. Ao aplicar os conhecimentos nas relações concretas, resolve criar um ritual, ao final de cada expediente laboral, elegendo o funcionário mais produtivo e o mais improdutivo do dia. Para o vitorioso funcionário, outorga uma barra de chocolate fino; para o outro, a inclusão em quadro de avisos, com o seu nome em letras garrafais. Srª V, após um mês sendo classificada em último lugar, começa a chorar, causando comiseração nos seus colegas que passam a criticar o método do gerente e levam o caso à Comissão de Ética do Banco.

Nesse caso, de acordo com o código de Ética do Banco do Brasil, tais fatos são

a) adequados, uma vez que é assegurada às chefias completa liberdade para utilização de métodos que levem aos objetivos preconizados.



- b) adequados, uma vez que propiciaram aos funcionários treinamento e motivação, elementos que integram o rol das atividades próprias da instituição sem limitações.
- c) essenciais para um adequado desenvolvimento do trabalho, uma vez que haja uma Comissão de Ética externa.
- d) inadequados, uma vez que são repudiadas as atividades de qualquer natureza, que caracterizem assédio no ambiente de trabalho.
- e) inadequados, uma vez que analisar os atos sob a perspectiva empresarial revela-se essencial para aferir a sua regularidade.

Comentários:

O enunciado da questão nos descreve uma situação de **assédio moral**. O gerente está, de forma repetitiva e prolongada, expondo o funcionário a situações humilhantes e constrangedoras.

De acordo com o Código de Ética, trata-se de uma situação **inadequada**, uma vez que o Banco tem uma política que **repudia** quaisquer atividades que caracterizem **assédio**.

O gabarito é a letra D.

2. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Escriturário - 2015)

Sr^a K é aprovada em concurso para ingresso em um determinado Banco. Sendo pessoa extremamente ambiciosa e calculista, programa a sua carreira estabelecendo, em cada momento temporal, o nível que deveria ser alcançado no plano de cargos e salários da instituição financeira. Não existem limites para o seu projeto e, para isso, utiliza todas as armas possíveis, inclusive o complexo jogo da sedução. Não basta apenas convencer os superiores, mas, também, os subordinados, estes para convencê-los a cumprir, em prazos curtos, as metas estipuladas pela alta gerência.

Essas atitudes devem ser consideradas, sob a perspectiva ética,

- a) naturais, uma vez que são inerentes à progressão na carreira.
- b) admissíveis, pois não existe locupletamento pessoal.
- c) adequadas, uma vez que, socialmente diante do universo empresarial são estimuladas.
- d) rejeitáveis, diante do claro assédio moral.
- e) impugnáveis, diante da utilização de critérios de metas.

Comentários:



O enunciado da questão nos descreve que a “Sra. K” toma atitudes **rejeitáveis** sob a perspectiva ética. São situações de **assédio moral**.

O Banco do Brasil tem uma política que **repudia** quaisquer atividades que caracterizem **assédio**.

O gabarito é a letra D.

3. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Vários Cargos - 2014)

O gerente de relações com o mercado do Banco I divulga comunicado interno aos colaboradores da Instituição sobre a necessidade de divulgação aos novos acionistas dos relatórios apresentados à Comissão de Valores Mobiliários. Nesse comunicado, dá a orientação de que os relatórios devem ser enviados, preferencialmente, por meio eletrônico, ou em papel. Um dos colaboradores mostra-se contrário a essa ideia, aduzindo que, em mensagem eletrônica, os relatórios seriam extensos e que, em papel, a impressão de mais de duzentas folhas por acionista e os custos de postagem gerariam enorme despesa.

Nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, o envio dos relatórios

- a) traduz um ato de burocracia que deve ser evitado.
- b) induz a custos exagerados que devem sofrer corte.
- c) realiza o dever de transparência e informação aos acionistas.
- d) revela-se inadequado diante das modernas tecnologias.
- e) concretiza um ideal de prevalência da forma sobre o conteúdo.

Comentários:

O envio dos relatórios aos novos acionistas é algo que **concretiza o princípio da transparência** do banco e **dever de informação** aos acionistas.

O tópico 2.44 do Código de Ética do BB (que se refere aos acionistas, investidores e credores), destaca que o banco é **transparente e ágil no fornecimento de informações**, observando regras de sigilo e confidencialidade.

O gabarito é a letra C.

4. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Vários Cargos - 2014)

Um casal possui contas separadas em uma mesma agência bancária. A mulher, curiosa quanto aos gastos do marido, segundo ela, excessivos, procura o gerente do Banco para pedir informações sobre a movimentação financeira do cônjuge. O gerente, no entanto, aduz que



somente pode permitir-lhe o acesso aos dados bancários mediante autorização do correntista titular.

Nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, o gerente estaria

- a) protegendo o direito de imagem do correntista diante da curiosidade da esposa.
- b) burlando o dever de cortesia que permite o acesso preconizado pela cliente.
- c) violando a lei que permite o acesso de familiares às contas de todos os membros da família
- d) perdendo uma oportunidade de negócios, deixando de agradar à cliente.
- e) assegurando o sigilo da operação bancária, que deve ser protegido no caso.

Comentários:

Na situação descrita pelo enunciado da questão, o gerente está **assegurando o sigilo da operação bancária, que deve ser protegido no caso.**

As informações que dizem respeito à privacidade e intimidade dos clientes, devem ser tratadas com sigilo e confidencialidade.

Portanto, se o casal possui contas separadas, a esposa não pode “quebrar” o sigilo das operações bancárias do marido.

O gabarito é a letra E.

5. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Vários Cargos - 2014)

A empresa QQ apresenta ao Banco MM um projeto de financiamento para atividade industrial a ser realizada em área rural. Após as rotinas tradicionais, a instituição financeira verifica que contra a empresa QQ já houve condenação em definitivo por atividade violadora do meio ambiente e que a empresa não possui as necessárias licenças ambientais para o seu novo projeto. Por força disso, a instituição financeira nega o empréstimo pretendido.

Nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, verifica-se que os

- a) projetos de financiamento devem ser analisados sob a perspectiva do lucro futuro.
- b) acionistas devem ser privilegiados na busca de projetos alternativos.
- c) eventuais efeitos colaterais ao meio ambiente não interferem no financiamento a projetos.
- d) aspectos socioambientais são relevantes para a decisão de fornecer crédito aos clientes.



e) clientes tradicionais têm excepcional tratamento nos seus projetos industriais.

Comentários:

O tópico 2.35 do Código de Ética do BB destaca que o Banco **exige** que os **impactos socioambientais** sejam **medidos** e **considerados** na **realização de parcerias**, convênios, protocolos de intenções e de cooperação técnico-financeira com entidades externas privadas ou públicas.

Portanto, no caso narrado pelo enunciado da questão, os aspectos socioambientais (empresa QQ ter sido condenada por violar o meio ambiente) foram relevantes para a decisão de não fornecer o empréstimo solicitado.

Ou seja, nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, verifica-se que os aspectos socioambientais são relevantes para a decisão de fornecer crédito aos clientes

O gabarito é a letra D.

6. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

São princípios previstos no Código de Ética do Banco do Brasil, exceto:

- a) Honestidade
- b) Rigidez
- c) Responsabilidade
- d) Transparência
- e) Respeito

Comentários:

São princípios do Código de Ética do Banco do Brasil que norteiam as condutas do público-alvo do Banco do Brasil:

Honestidade

Responsabilidade

Transparência

Respeito

O gabarito é a letra B.



7. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

O Código de Ética do Banco do Brasil se aplica, exceto:

- a) À alta administração do BB
- b) Aos funcionários do BB
- c) Aos clientes
- d) Aos colaboradores do BB
- e) Demais profissionais que estejam atuando ou prestando serviço em nome do BB ou para o BB

Comentários:

O Código de Ética do BB é aplicado:

À alta administração: conselheiros, presidente, vice-presidente e diretores, inclusive de empresas controladas.

Aos funcionários: tanto lotados no Brasil quanto no Exterior.

Aos colaboradores: grupo composto pelos estagiários, aprendizes, dirigentes e empregados de empresas contratadas.

Demais profissionais: aos demais profissionais que estejam atuando ou prestando serviço em nome do Banco do Brasil ou para o Banco do Brasil.

Portanto, os **clientes não são o público-alvo** do Código de Ética do BB.

O gabarito é a letra C.

8. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que um colega, no ambiente de trabalho do Banco do Brasil, rotineiramente, faz piadas inconvenientes diante dos demais colegas. Embora tenham conversado sobre isso, ele não cessa esse tipo de comportamento, gerando uma sensação de desconforto e constrangimento nos demais.

Assertiva: Nesse caso, o Banco do Brasil não tolera atos de desrespeito ou discriminação. Portanto, o código indica que o indivíduo constrangido deve procurar o seu gestor e os setores competentes para manifestar seu desconforto.

Comentários:



Isso mesmo!

O Banco do Brasil não tolera atos de desrespeito ou discriminação.

Portanto, caso algum colega esteja sendo inconveniente (desrespeitando ou discriminando) com os demais colegas no ambiente de trabalho, o Banco do Brasil orienta que os indivíduos que estejam se sentindo “constrangidos”, “discriminados” ou desconfortáveis, procurem seus gestores ou os setores competentes para manifestarem seu desconforto em relação a esses atos de desrespeito ou discriminação.

Gabarito: correta.

9. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que no momento da pausa para o “cafezinho”, a copeira (funcionária terceirizada, que presta serviços ao Banco do Brasil através de uma empresa contratada pelo Banco para fornecer serviços de copa e limpeza) revela a um funcionário do Banco que não recebeu seu salário.

Assertiva: Nesse caso, o funcionário do Banco que ficou sabendo dessa situação deverá guardar sigilo para não constranger a copeira, uma vez que o Banco não pode tomar qualquer atitude em relação à situação narrado. O fato de a empresa terceiriza não estar cumprindo com suas obrigações trabalhistas, é uma situação que não diz respeito ao Banco do Brasil.

Comentários:

Nada disso!

O Código de Ética orienta que caso o funcionário (ou algum indivíduo do público-alvo) perceber irregularidade ou inconsistência por parte de fornecedores, deve comunicar o fato a seu superior hierárquico e à unidade responsável pela administração de contratos (através do e-mail cesup.adcon@bb.com.br). Ou, se preferir, o funcionário poder registrar a demanda na ouvidoria interna.

O Banco do Brasil deve zelar para que seus fornecedores cumpram a legislação, pois, além da questão ética, o Banco poderá responder pelo descumprimento da legislação.

Gabarito: errada.

10. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que uma funcionária do Banco do Brasil que trabalhava com agricultores familiares e pequenos pecuaristas visitou a assistência técnica de um cliente, que lhe pediu que direcionasse as demandas por projetos rurais para a empresa dele. A funcionária



passou, então, a indicar a empresa do cliente e, em troca do “favor”, recebia depósitos em sua conta corrente originados da empresa da assistência técnica.

Assertiva: Nesse caso, a funcionária está desrespeitando o código de ética, uma vez que o Banco do Brasil assevera que nunca se deve direcionar negócios nem receber valor/presente/brinde/hospitalidade de terceiro como pagamento de “comissão” pelos serviços prestados pelo Banco.

Comentários:

Isso mesmo! O Código explica que nunca se deve direcionar negócios nem receber valor/presente/brinde/hospitalidade de terceiro como pagamento de “comissão” pelos serviços prestados pelo Banco.

Gabarito: correta.

11. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que um funcionário do Banco do Brasil monitora os leilões de imóveis realizados pelo Banco e indica a compra desses imóveis para seus clientes, recebendo uma “comissão” pela indicação, atuando como um “corretor de imóveis”.

Assertiva: O ato desse funcionário não fere o código de ética do Banco do Brasil, pois ele está contribuindo para que o Banco consiga bons lances no leilão.

Comentários:

Nada disso!

No caso narrado pelo enunciado, o funcionário está fazendo “negócios” (atuando como um “corretor de imóveis”) mediante a utilização de informação internas do Banco.

O código ressalta que o funcionário **não pode utilizar informação interna para realizar negócios pessoais** com terceiros (tais como clientes, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes, etc.)

Gabarito: errada.

12. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que Funcionário deseja abrir empresa de consultoria financeira.

Assertiva: Nesse caso, trata-se de uma situação que configura conflito de interesses, uma vez que a atividade de consultoria financeira concorre com a atividade bancária.



Comentários:

Isso mesmo!

Um exemplo de Conflito de Interesses é o caso de um funcionário que deseja abrir uma Consultoria Financeira. Trata-se de um caso de Conflito de Interesses pois a atividade de consultoria financeira concorre com a atividade bancária.

Gabarito: correta.

13. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que determinado Funcionário do Banco do Brasil tenha uma trajetória exemplar no Banco, desempenho satisfatório e é considerado apto para assumir novas funções na empresa. Entretanto, nas concorrências no TAO (Banco de Talentos e Oportunidade do Banco do Brasil), esse funcionário não figura entre os classificados. Então, o funcionário contatou os demais funcionários inscritos no TAO e solicitou que eles retirassem suas concorrências para que ele pudesse melhorar a sua classificação.

Assertiva: Nesse caso, o funcionário não está agindo contra o código de ética, uma vez que ele não utilizou qualquer artifício ilegal para forçar os demais funcionários a retirarem seus nomes; trata-se, apenas, de um pedido entre colegas.

Comentários:

Nada disso!

O TAO (Banco Talentos e Oportunidades), é um espaço institucional em que o funcionário pode registrar seus interesses profissionais e consultar as oportunidades de ascensão com os requisitos valorizados pela Organização.

Mesmo que o funcionário não esteja “forçando” os demais colegas a retirarem seus nomes da “concorrência”, ele está agindo de forma antiética.

Solicitar que outros funcionários retirem seus nomes da concorrência TAO é antiético.

O Código de Ética destaca que o funcionário deve pesquisar os parâmetros das oportunidades em que está inscrito e envidar esforços na melhoria de sua pontuação, por exemplo, fazendo os cursos UniBB e certificações indicados. Fazer contato com colega melhor pontuado é antiético, fragiliza o processo e pode ser analisado sob aspecto disciplinar.

Gabarito: errada.

14. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)



Situação Hipotética: Imagine que um cliente de uma agência do Banco do Brasil trouxe uma garrafa de vinho de presente para seu gerente. Durante o atendimento, foi identificado que ele gostaria de ter benefícios anteriormente negados, como, por exemplo, o aumento de seu limite de crédito.

Assertiva: Nesse caso, se o vinho estiver avaliado em um valor abaixo de R\$ 100,00, o gerente poderá aceitá-lo, uma vez que o Código de Ética do Banco do Brasil veda, apenas, o recebimento de presentes acima de R\$ 100,00.

Comentários:

Nada disso!

Nunca se deve aceitar presentes que configurem **troca de favores, independentemente do valor**. O Banco não autoriza ato que possa ser entendido como suborno, propina ou vantagem indevida.

Portanto, mesmo que o valor do presente seja inferior a R\$ 100,00, se for configurada uma vantagem indevida (suborno, “troca de favores”), o funcionário não poderá aceitá-lo.

Gabarito: errada.

15. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que um funcionário do Banco do Brasil contou em uma reunião de família que o Banco está desenvolvendo uma nova estratégia de captação de clientes. Falou, inclusive, da metodologia a ser utilizada para impactar o mercado. Somente mais tarde se deu conta de que um de seus parentes que estava presente tem amigos em um banco concorrente.

Assertiva: Nesse caso, trata-se de uma situação que fere o Código de Ética do Banco do Brasil, uma vez que o Código prevê que cada um é responsável pelo sigilo e uso adequado das informações do Banco, de tal forma que, às vezes, o dano pode ser irreparável para a Instituição.

Comentários:

Isso mesmo! Assertiva perfeita.

O tópico 8.6 do Código de Ética do Banco do Brasil destaca que se deve **proteger informações de propriedade do Banco do Brasil** como forma de garantir integridade, confidencialidade e disponibilidade. **Não poderão ser divulgados sem prévia autorização estudos, metodologias, técnicas, materiais ou modelos desenvolvidos para o banco.**

Gabarito: correta.

16. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)



Situação Hipotética: Um diretor do Banco do Brasil recebeu uma proposta para assumir de imediato o cargo de CEO de uma fintech de pagamentos digitais.

Assertiva: No caso narrado, o diretor deverá cumprir a quarentena que consiste no período de interdição de quatro meses, a partir da data de exoneração.

Comentários:

Isso mesmo! No caso narrado, o diretor deverá cumprir a quarentena. A quarentena é o período de interdição, contados a partir da data de exoneração, no qual a autoridade fica impossibilitada de realizar atividade incompatível com o cargo anteriormente exercido.

Gabarito: correta.

17. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: A empresa promotora de eventos, que tem como sócia a esposa do diretor BB, demonstra interesse em fechar contrato com o Banco para a promoção dos eventos institucionais.

Assertiva: A situação narrada é plenamente possível, uma vez que, no código de ética do BB, não existe qualquer impedimento nesse sentido.

Comentários:

Nada disso! Essa situação configura **conflito de interesses**, tendo em vista que é vedado celebrar contrato administrativo (ou contrato em nome do banco) com parente até o terceiro grau de dirigente do BB.

Gabarito: errada.

18. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: A empresa promotora de eventos, que tem como sócia a esposa do diretor BB, pretende solicitar um financiamento junto ao Banco, para renovar a frota de automóveis da empresa.

Assertiva: Nesse caso, o empréstimo deverá ser negado, tendo em vista que a situação configura conflito de interesses, uma vez que é vedado celebrar qualquer tipo de contrato com parente até o terceiro grau de dirigente do BB

Comentários:

Nada disso! A celebração de **contrato de operações bancárias** (como, por exemplo, um financiamento) com parente de dirigente do BB, **não configura conflito de interesses, desde que**



observados os limites dispostos nos termos da legislação, regulamentações aplicáveis, bem como na Políticas Específicas de Transações com Partes Relacionadas (TPR) e Políticas de Crédito do Banco.

Gabarito: errada.





LISTA DE QUESTÕES

LISTA DE QUESTÕES

Questões sobre o Código de Ética do Banco do Brasil (2022-2023)

O Código de Ética do Banco do Brasil está em sua versão 2022-2023.

Contudo, algumas questões da CESGRANRIO referentes ao Código de Ética do BB de concursos anteriores (concursos de 2014 e 2015) continuam sendo “válidas” para treinarmos.

Além disso, com o objetivo de complementarmos ainda mais os estudos, elaborei diversas questões “inéditas”, levando em consideração a versão 2022-2023 do Código de Ética.

Vamos lá!

1. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Escriturário - 2015)

Sr. W, após longa carreira no Banco Z&Z S.A., passa a chefiar uma equipe numerosa de colaboradores, sendo instado pelas altas instâncias da instituição financeira a aumentar o nível de produtividade individual. Com esse objetivo, ele realiza pesquisas sobre as necessidades e os desejos dos funcionários e realiza diversas sessões de treinamento. Ao aplicar os conhecimentos nas relações concretas, resolve criar um ritual, ao final de cada expediente laboral, elegendo o funcionário mais produtivo e o mais improdutivo do dia. Para o vitorioso funcionário, outorga uma barra de chocolate fino; para o outro, a inclusão em quadro de avisos, com o seu nome em letras garrafais. Sr^a V, após um mês sendo classificada em último lugar, começa a chorar, causando comisseração nos seus colegas que passam a criticar o método do gerente e levam o caso à Comissão de Ética do Banco.

Nesse caso, de acordo com o código de Ética do Banco do Brasil, tais fatos são

a) adequados, uma vez que é assegurada às chefias completa liberdade para utilização de métodos que levem aos objetivos preconizados.



- b) adequados, uma vez que propiciaram aos funcionários treinamento e motivação, elementos que integram o rol das atividades próprias da instituição sem limitações.
- c) essenciais para um adequado desenvolvimento do trabalho, uma vez que haja uma Comissão de Ética externa.
- d) inadequados, uma vez que são repudiadas as atividades de qualquer natureza, que caracterizem assédio no ambiente de trabalho.
- e) inadequados, uma vez que analisar os atos sob a perspectiva empresarial revela-se essencial para aferir a sua regularidade.

2. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Escriturário - 2015)

Sr^a K é aprovada em concurso para ingresso em um determinado Banco. Sendo pessoa extremamente ambiciosa e calculista, programa a sua carreira estabelecendo, em cada momento temporal, o nível que deveria ser alcançado no plano de cargos e salários da instituição financeira. Não existem limites para o seu projeto e, para isso, utiliza todas as armas possíveis, inclusive o complexo jogo da sedução. Não basta apenas convencer os superiores, mas, também, os subordinados, estes para convencê-los a cumprir, em prazos curtos, as metas estipuladas pela alta gerência.

Essas atitudes devem ser consideradas, sob a perspectiva ética,

- a) naturais, uma vez que são inerentes à progressão na carreira.
- b) admissíveis, pois não existe locupletamento pessoal.
- c) adequadas, uma vez que, socialmente diante do universo empresarial são estimuladas.
- d) rejeitáveis, diante do claro assédio moral.
- e) impugnáveis, diante da utilização de critérios de metas.

3. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Vários Cargos - 2014)

O gerente de relações com o mercado do Banco I divulga comunicado interno aos colaboradores da Instituição sobre a necessidade de divulgação aos novos acionistas dos relatórios apresentados à Comissão de Valores Mobiliários. Nesse comunicado, dá a orientação de que os relatórios devem ser enviados, preferencialmente, por meio eletrônico, ou em papel. Um dos colaboradores mostra-se contrário a essa ideia, aduzindo que, em mensagem eletrônica, os relatórios seriam extensos e que, em papel, a impressão de mais de duzentas folhas por acionista e os custos de postagem gerariam enorme despesa.

Nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, o envio dos relatórios



- a) traduz um ato de burocracia que deve ser evitado.
- b) induz a custos exagerados que devem sofrer corte.
- c) realiza o dever de transparência e informação aos acionistas.
- d) revela-se inadequado diante das modernas tecnologias.
- e) concretiza um ideal de prevalência da forma sobre o conteúdo.

4. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Vários Cargos - 2014)

Um casal possui contas separadas em uma mesma agência bancária. A mulher, curiosa quanto aos gastos do marido, segundo ela, excessivos, procura o gerente do Banco para pedir informações sobre a movimentação financeira do cônjuge. O gerente, no entanto, aduz que somente pode permitir-lhe o acesso aos dados bancários mediante autorização do correntista titular.

Nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, o gerente estaria

- a) protegendo o direito de imagem do correntista diante da curiosidade da esposa.
- b) burlando o dever de cortesia que permite o acesso preconizado pela cliente.
- c) violando a lei que permite o acesso de familiares às contas de todos os membros da família
- d) perdendo uma oportunidade de negócios, deixando de agradar à cliente.
- e) assegurando o sigilo da operação bancária, que deve ser protegido no caso.

5. (CESGRANRIO – Banco do Brasil – Vários Cargos - 2014)

A empresa QQ apresenta ao Banco MM um projeto de financiamento para atividade industrial a ser realizada em área rural. Após as rotinas tradicionais, a instituição financeira verifica que contra a empresa QQ já houve condenação em definitivo por atividade violadora do meio ambiente e que a empresa não possui as necessárias licenças ambientais para o seu novo projeto. Por força disso, a instituição financeira nega o empréstimo pretendido.

Nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, verifica-se que os

- a) projetos de financiamento devem ser analisados sob a perspectiva do lucro futuro.
- b) acionistas devem ser privilegiados na busca de projetos alternativos.
- c) eventuais efeitos colaterais ao meio ambiente não interferem no financiamento a projetos.



- d) aspectos socioambientais são relevantes para a decisão de fornecer crédito aos clientes.
- e) clientes tradicionais têm excepcional tratamento nos seus projetos industriais.

6. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

São princípios previstos no Código de Ética do Banco do Brasil, exceto:

- a) Honestidade
- b) Rigidez
- c) Responsabilidade
- d) Transparência
- e) Respeito

7. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

O Código de Ética do Banco do Brasil se aplica, exceto:

- a) À alta administração do BB
- b) Aos funcionários do BB
- c) Aos clientes
- d) Aos colaboradores do BB
- e) Demais profissionais que estejam atuando ou prestando serviço em nome do BB ou para o BB

8. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que um colega, no ambiente de trabalho do Banco do Brasil, rotineiramente, faz piadas inconvenientes diante dos demais colegas. Embora tenham conversado sobre isso, ele não cessa esse tipo de comportamento, gerando uma sensação de desconforto e constrangimento nos demais.

Assertiva: Nesse caso, o Banco do Brasil não tolera atos de desrespeito ou discriminação. Portanto, o código indica que o indivíduo constrangido deve procurar o seu gestor e os setores competentes para manifestar seu desconforto.

9. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)



Situação Hipotética: Imagine que no momento da pausa para o “cafezinho”, a copeira (funcionária terceirizada, que presta serviços ao Banco do Brasil através de uma empresa contratada pelo Banco para fornecer serviços de copa e limpeza) revela a um funcionário do Banco que não recebeu seu salário.

Assertiva: Nesse caso, o funcionário do Banco que ficou sabendo dessa situação deverá guardar sigilo para não constranger a copeira, uma vez que o Banco não pode tomar qualquer atitude em relação à situação narrado. O fato de a empresa terceiriza não estar cumprindo com suas obrigações trabalhistas, é uma situação que não diz respeito ao Banco do Brasil.

10. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que uma funcionária do Banco do Brasil que trabalhava com agricultores familiares e pequenos pecuaristas visitou a assistência técnica de um cliente, que lhe pediu que direcionasse as demandas por projetos rurais para a empresa dele. A funcionária passou, então, a indicar a empresa do cliente e, em troca do “favor”, recebia depósitos em sua conta corrente originados da empresa da assistência técnica.

Assertiva: Nesse caso, a funcionária está desrespeitando o código de ética, uma vez que o Banco do Brasil assevera que nunca se deve direcionar negócios nem receber valor/presente/brinde/hospitalidade de terceiro como pagamento de “comissão” pelos serviços prestados pelo Banco.

11. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que um funcionário do Banco do Brasil monitora os leilões de imóveis realizados pelo Banco e indica a compra desses imóveis para seus clientes, recebendo uma “comissão” pela indicação, atuando como um “corretor de imóveis”.

Assertiva: O ato desse funcionário não fere o código de ética do Banco do Brasil, pois ele está contribuindo para que o Banco consiga bons lances no leilão.

12. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que Funcionário deseja abrir empresa de consultoria financeira.

Assertiva: Nesse caso, trata-se de uma situação que configura conflito de interesses, uma vez que a atividade de consultoria financeira concorre com a atividade bancária.

13. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que determinado Funcionário do Banco do Brasil tenha uma trajetória exemplar no Banco, desempenho satisfatório e é considerado apto para assumir novas funções na empresa. Entretanto, nas concorrências no TAO (Banco de Talentos e Oportunidade do Banco do Brasil), esse funcionário não figura entre os classificados. Então, o



funcionário contatou os demais funcionários inscritos no TAO e solicitou que eles retirassem suas concorrências para que ele pudesse melhorar a sua classificação.

Assertiva: Nesse caso, o funcionário não está agindo contra o código de ética, uma vez que ele não utilizou qualquer artifício ilegal para forçar os demais funcionários a retirarem seus nomes; trata-se, apenas, de um pedido entre colegas.

14. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que um cliente de uma agência do Banco do Brasil trouxe uma garrafa de vinho de presente para seu gerente. Durante o atendimento, foi identificado que ele gostaria de ter benefícios anteriormente negados, como, por exemplo, o aumento de seu limite de crédito.

Assertiva: Nesse caso, se o vinho estiver avaliado em um valor abaixo de R\$ 100,00, o gerente poderá aceitá-lo, uma vez que o Código de Ética do Banco do Brasil veda, apenas, o recebimento de presentes acima de R\$ 100,00.

15. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Imagine que um funcionário do Banco do Brasil contou em uma reunião de família que o Banco está desenvolvendo uma nova estratégia de captação de clientes. Falou, inclusive, da metodologia a ser utilizada para impactar o mercado. Somente mais tarde se deu conta de que um de seus parentes que estava presente tem amigos em um banco concorrente.

Assertiva: Nesse caso, trata-se de uma situação que fere o Código de Ética do Banco do Brasil, uma vez que o Código prevê que cada um é responsável pelo sigilo e uso adequado das informações do Banco, de tal forma que, às vezes, o dano pode ser irreparável para a Instituição.

16. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: Um diretor do Banco do Brasil recebeu uma proposta para assumir de imediato o cargo de CEO de uma fintech de pagamentos digitais.

Assertiva: No caso narrado, o diretor deverá cumprir a quarentena que consiste no período de interdição de quatro meses, a partir da data de exoneração.

17. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: A empresa promotora de eventos, que tem como sócia a esposa do diretor BB, demonstra interesse em fechar contrato com o Banco para a promoção dos eventos institucionais.



Assertiva: A situação narrada é plenamente possível, uma vez que, no código de ética do BB, não existe qualquer impedimento nesse sentido.

18. (Questão Inédita – Prof. Stefan Fantini - 2022)

Situação Hipotética: A empresa promotora de eventos, que tem como sócia a esposa do diretor BB, pretende solicitar um financiamento junto ao Banco, para renovar a frota de automóveis da empresa.

Assertiva: Nesse caso, o empréstimo deverá ser negado, tendo em vista que a situação configura conflito de interesses, uma vez que é vedado celebrar qualquer tipo de contrato com parente até o terceiro grau de dirigente do BB





GABARITO

GABARITO

- | | | |
|------------|-------------|-------------|
| 1. Letra D | 7. Letra C | 13. ERRADA |
| 2. Letra D | 8. CORRETA | 14. ERRADA |
| 3. Letra C | 9. ERRADA | 15. CORRETA |
| 4. Letra E | 10. CORRETA | 16. CORRETA |
| 5. Letra D | 11. ERRADA | 17. ERRADA |
| 6. Letra B | 12. CORRETA | 18. ERRADA |



Referências Bibliográficas

CÓDIGO DE ÉTICA DO BANCO DO BRASIL (2022-2023). Disponível em:
https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/ri/pt/dce/dwn/CE-2022-2023-Potugues-compactado.pdf?pk_vid=392afa2ddd2e642d167205930673b6ed

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.